Folha Symbolica

Órgão de divulgação da Maçonaria Symbolica Nacional Brasileira

--- UNIDOS SEREMOS A FORÇA ---
--- FAÇA A SUA PARTE ---

Celso Luiz Piedade - Diretor/Presidente - Antonio Carlos Santos - Editor
07/Setembro/20024 - Ano XV - Edição Nº 133

ESPECIAL DIA DA INDEPENDÊNCIA

Duzentos e dois anos se passaram e hoje, mais do que nunca, percebemos a necessidade de nos tornarmos INDEPENDENTES, de fato e de direito, e não só independentes, mas livres também.

Não cabe mais espaço para opressão e, muito menos, repressão.

Como retroceder do famoso "Laços fora", quando o nosso imperador D. Pedro I deitou ao chão os laços com Portugal, livrando-se assim do julgo português?

Não. Não cabe mais o retrocesso que nos obrigaria a retornarmos à condição de subservientes, escravos de uma ideologia imbecil que não deu certo em país nenhum do mundo, que dirá aqui, no Brasil.

O Brasil é independente e livre em sua essência. Nenhum outro país é tão independente e livre como é o nosso Brasil, restando apenas um pouco mais de patriotismo para que possamos ser perfeitos.

Não me venham com essa de "bom moço", "lobo em pelo de cordeiro", escamoteando falsos sentimentos e ideologias que aviltam e vilipendiam nossos mais sinceros e puros sentimentos de independência e liberdade.

A escravidão caiu por terra a exatos cento e trinta e seis anos, um pouco mais recendo do que nossa independência, mas culminando com o fim de um dos mais tristes episódios da historio do nosso Brasil. E vale ressaltar que os "VEREMELHOS", por mais que tentem, por mais que trabalhem para tal, jamais mudarão as cores de nossa bandeira, e jamais conseguirão escravizarmos e nos tornarmos DEENDENTES outra vez.

Sermos independentes e livres estava escrito para este país, para este povo, que se orgulha de sua independência e liberdade.

Que continuem assim, achando que alcançarão êxito no seu intento, pois não vão. E brevemente, muito breve mesmo, encontraremos cada um de vocês atirados ao calabouço solitário, de onde nunca deveriam ter saído.

VIVA NOSSA INDEPENDÊNCIA! VIVA NOSSA LOBERDADE!

O Editor